

# FORMAÇÃO DO CARÁTER

*Qual é o papel da escola no desenvolvimento do caráter?*

**Ralph M. Coupland**

**D**uas imagens vívidas das Olimpíadas de Inverno de 1994, na Noruega, ilustram o potencial e a força de uma vida de integridade e caráter.

Na primeira, Dan Jansen está deslizando pela pista de gelo das Olimpíadas num evento de vitória memorável, segurando nos braços sua filhinha Jane. Ele acabara de ultrapassar o recorde de 1000 metros em patinação de velocidade ganhando a medalha de ouro. A despeito de fracassos e frustraões anteriores, continuou procurando realizar o sonho da medalha de ouro nas Olimpíadas. Esta poderosa e vívida imagem comunicou tudo sobre seu comprometimento aos valores de família, ao trabalho árduo, perseverança e integridade. Comentando sobre a experiência, ele disse: "... Se existe uma lição que eu deva transmitir a Jane é que ganhar não é a coisa mais importante. Dar cem por cento de si é o que realmente conta. Não se aplica apenas à patinação ou aos esportes. Mesmo agora, depois de me aposentar das competições, procuro dar todo meu ser em tudo que empreendo. Para mim isto é um modo de vida. Claro que é maravilhoso ter recebido a medalha de ouro. Mas se eu não a tivesse recebido, não seria o fim da minha vida. Nada de depressão ou de me volver ao álcool. Tantas outras coisas são mais importantes, como Robin [sua esposa] e Jane. Elas são muito mais preciosas para mim do que qualquer evento esportivo."<sup>1</sup>

A segunda imagem da Noruega se

contrasta com a de Dan Jansen. Nesta cena, Tonya Harding ergue um patim para os juizes (e o mundo) verem. Ela está implorando para lhe darem uma segunda chance. Começou a patinar aos três anos de idade, sofreu abuso nas mãos de uma mãe exigente e finalmente deixou de estudar quando estava no ensino médio. Chegou a obter um pouco de sucesso quando ganhou o título nacional de patinação feminina de estilo nos Estados Unidos em 1991. Seu fracasso olímpico, porém, e as acusações de ganância, conspiração, mentiras e violência que acompanharam sua presença ilustraram sua falta de integridade ao enfrentar a competição e de coragem suficiente para aceitar o fracasso.<sup>2</sup>

"A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não compreendem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus."<sup>3</sup> As qualidades de caráter descritas nesta afirmação não acontecem por acaso, assim como as qualidades demonstradas por Dan Jansen e Tonya Harding não foram acidentais. O caráter é resultado de um processo complexo, dinâmico e proposital de desenvolvimento dentro do contexto de significado e integridade.

## Inquietações Atuais e a Formação do Caráter

As escolas adventistas sempre consideraram a formação do caráter importante. Hoje em dia, porém, algumas pessoas expressam inquietação quanto a manter nosso compromisso com essa tradição e visão históricas, enquanto outros questionam sua viabilidade e valor para os alunos de hoje nas escolas adventistas.

Ao considerarmos estas inquietações, surgem diversas questões importantes. O que é caráter? Como ele se desenvolve? Qual é o papel da escola no desenvolvimento do caráter? Como descobrimos e desenvolvemos princípios e práticas de formação de caráter para partilhar com nossos alunos? Se retornarmos às raízes filosóficas da educação adventista e à visão que tal filosofia inspirava, será que isto forneceria respostas adequadas para as escolas de hoje? E, finalmente, como é que a formação do caráter se relaciona com o contexto mais amplo dos processos educacionais?

### Uma Perspectiva Bíblica da Natureza Humana

Para o educador cristão, os princípios da formação do caráter têm seu fundamento na perspectiva bíblica da natureza humana e constituem educação com integridade. Esta perspectiva afirma que no princípio Deus formou um mundo perfeito e criou à Sua imagem seres humanos perfeitos, dotados de liberdade e direito de escolha para viver, aprender,

amar e adorar. Esta perfeição, porém, foi arruinada pela desobediência e pecado, o que separou a criatura do Criador. Os efeitos deste rompimento de relações têm sido profundos. A vida, o desenvolvimento e a harmonia foram afetadas pela morte, atrofia e conflito. Contudo, um plano de restauração, divinamente instituído foi estabelecido para restaurar os ideais de Deus para Seus filhos. A Bíblia relata os aspectos principais desta narrativa, na qual Deus atua e a humanidade reage às Suas iniciativas. Para o cristão, o significado máximo e a compreensão das dimensões da natureza humana só serão assimiladas dentro do contexto desta narrativa bíblica transcendente.

A perspectiva bíblica descreve a natureza humana como sendo completa, porém caída e necessitando redenção e restauração. “Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação — tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida. O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da educação verdadeira.”<sup>4</sup>

Assim como a natureza humana, a suprema ética cristã de amor é completa e tem três dimensões (Mateus 22:37-40). Ellen White descreve a verdadeira educação como o desenvolvimento harmônico das faculdades *físicas, mentais e espirituais*.<sup>5</sup> O processo educacional,

semelhantemente, tem como alvo o desenvolvimento harmônico das três dimensões da natureza humana e dos três aspectos do amor — a suprema ética cristã. Estes processos incluem o desenvolvimento de (1) *força e habilidade físicas* para demonstrar de maneiras concretas o amor a Deus e à humanidade de todo o coração; (2) *acuidade mental e entendimento* que compreende de maneira mais abstrata o amor a Deus e à humanidade com toda a mente; e (3) *compromisso espiritual e moral*, e amor a Deus e à humanidade com toda a alma. A narrativa bíblica transcendente dá a esta compreensão e definição um contexto significativo.

### O Que É Caráter?

Usando a perspectiva bíblica para defini-lo, caráter inclui aquelas qualidades, traços ou atributos individuais e pessoais singulares que influenciam pensamento e conhecimento, objetivo e motivação, personalidade e comportamento. Esta definição de caráter sugere que ele reflete ou representa a pessoa inteira, porém é manifestado nas dimensões ou faculdades *físicas, mentais e espirituais*. Isto implica que o caráter envolve *fazer, conhecer e desejar*. *Desejar o que é correto ou o bem* envolve a dimensão moral ou espiritual (coração/alma) num processo objetivo e avaliador de compromisso de fé. *Conhecer o que é correto ou o bem* envolve a dimensão mental no processo cognitivo de aprender e compreender. *Fazer o que é correto ou o bem* envolve ativamente a dimensão física (mão/corpo) num processo de comportamento ativo que pode se tornar habitual e que dura a vida inteira.

Caráter tem a ver com *fazer, conhecer e desejar* o que é correto ou o bem de maneira completa, equilibrada e harmônica. Não basta *conhecer e desejar* o bem, mas não fazê-lo. Isto indicaria desequilíbrio de caráter. Uma pessoa conhecedora e comprometida pode conhecer o que é correto e estar motivada por um forte *desejo* ou um objetivo meritório, porém, não ter a força de vontade para fazer o que é correto ou o bem. O inverso também é verdade. Ações (*fazer*) fundamentadas em conhecimento inadequado (*conhecer*) e objetivo moral ou espiritual inadequado (*desejar*) não representarão um caráter equilibrado.

Outra maneira de compreender o caráter é examinando os “frutos” do *desejar, conhecer e fazer*. Será que eles refletem um compromisso para com objetivos íntimos dos valores espirituais,

**A** narrativa bíblica transcendente começa com o relato de Deus criando o Céu e a Terra (Gênesis 1). Descreve a origem e entrada do mal, que desintegrou todos os aspectos da vida humana. A história então introduz um plano divino de restauração e redenção que compele os seres humanos a reagir à iniciativa de Deus através de uma jornada de fé e amor. A jornada envolve concertos e ordens de Deus. O Sábado assume um significado especial (Êxodo 20:8-11) de liberdade e paz (Deuteronômio 5:15).

Diante do âmbito total desta narrativa bíblica surge o evento central: a vinda de Jesus, o Salvador Encarnado. Sua vida, morte, ressurreição, ascensão e prometida volta proporcionam segurança da restauração e redenção completas (os evangelhos).

A história conclui dramaticamente com uma Nova Terra restaurada e recriada, em que não mais existirão o pecado nem o pecador. Lá na Nova Terra, juntamente com o Criador, os redimidos viverão uma vida de feliz harmonia, amor, adoração e serviço.

Dentro desta poderosa narrativa transcendente a educação adventista pode desenvolver uma base sobre a qual desenvolver sua missão de formação do caráter.

## Como descobrimos e desenvolvemos princípios e práticas de formação do caráter para partilhar com nossos alunos?

morais e estéticos (*desejo espiritual*), do conhecimento de modelos abstratos e idéias da verdade (*conhecimento mental*) e de produtos concretos demonstrados (*o fazer físico*)? Alguns destes indicadores do caráter são: compromisso com a caridade, cortesia, empatia, honestidade, humildade, lealdade, responsabilidade, coragem, imparcialidade, fé, gratidão, perseverança, respeito, reverência, força moral, disciplina própria, espiritualidade, mérito estético e ético, amor incondicional, verdade, beleza, benevolência e justiça. Tais indicadores só podem existir se o caráter foi intencionalmente formado e nutrido de maneira integral.

### Uma Perspectiva Bíblica do Caráter

A formação do caráter é um processo complexo que leva a vida inteira. A Bíblia afirma que a raça humana, embora pecadora, não foi deixada sem esperança. Deus possibilitou seu desenvolvimento físico, mental e espiritual. Este desenvolvimento requer: nutrição intencional em ambiente encorajador, exercício do livre arbítrio individual e da força de vontade, e aceitação da dádiva da salvação através de Jesus e da influência e poder do Espírito Santo atuando no processo. O processo de integração do desenvolvimento do corpo, mente e alma e a restauração da imagem de Deus na natureza humana são identificados como o propósito básico da formação do caráter, redenção e educação.<sup>6</sup> O fato de vincular a formação do caráter com a redenção dá significado e objetivo à educação cristã e dota-a de poder.

### O Poder de Uma Narrativa Transcendente

Todo ser humano precisa encontrar propósito na vida dentro do contexto de uma narrativa significativa. Tal narrativa revela aos seres humanos quem eles são,

de onde vieram, por que estão aqui, como devem modelar sua vida e para onde vão. Se alguém deixa de encontrar um lugar significativo dentro da história, vai rejeitá-la e substituí-la por outra narrativa. Só uma narrativa transcendente pode prover significado máximo e motivo para a vida.

Neil Postman sugere que muitos dos desafios que a educação pública enfrenta na América do Norte hoje em dia são resultantes da sociedade ter perdido seu compromisso com uma narrativa meritória.<sup>7</sup> Ele cita uma quantidade de narrativas “fracas e grosseiras” como o consumismo, materialismo, tribalismo e a tecnologia que substituíram narrativas mais transcendentes como a democracia e o sonho americano. Adverte que a menos que as escolas norte-americanas estejam fundamentadas em uma ou mais narrativas transcendentes, a educação pública que conhecemos terá fim.

A sugestão de que uma narrativa transcendente pode servir de base para a educação adventista e o caráter é convincente. Esta não é uma idéia nova, mas talvez seu poder e potencial não foram totalmente reconhecidos. A narrativa bíblica transcendente tem a capacidade de revitalizar e habilitar a educação adventista. Esta narrativa proporciona atitudes, objetivos e motivos (*desejar*); padrões da verdade (*conhecer*); e exemplos concretos daquilo que constitui a verdadeira conduta cristã (*fazer*). Estudar a Bíblia para descobrir em que crer e o que fazer é necessário, porém, insuficiente. A Bíblia revela também o que significa viver em harmonia com sua narrativa transcendente e por que devemos desejar viver assim. A ligação entre o julgamento moral e espiritual e o compromisso (*desejar*), o pensamento enérgico e responsável (*conhecer*) e a ação boa e fiel (*fazer*) é complexa e não se alcança facilmente. A narrativa bíblica transcendente, contudo, proporciona o contexto e o significado para que esta ligação ocorra.

A narrativa bíblica transcendente proporciona tanto o contexto essencial como a *razão* significativa e poderosa para cada aspecto da educação, inclusive a formação do caráter. Dentro desta narrativa os alunos encontrarão razão e significado para a vida e para a educação, e as escolas descobrirão orientações para padrões dinâmicos de currículo, escolha de professores e métodos de ensino, aprendizagem do aluno e avaliação.

Além disso, essa narrativa transcendente proporciona um foco de integração

para a formação do caráter, redenção e restauração. A razão de fazer, conhecer e desejar tem um propósito completamente diferente quando as faculdades físicas, mentais e espirituais são desenvolvidas harmoniosamente. ☞

Dr. Ralph M. Coupland é Professor Associado e presidente da área de Educação e Psicologia no Walla Walla College, em College Place, Washington, EUA.



### REFERÊNCIAS

1. Dan Jansen, *USA Weekend* (15-17 de julho de 1994), pág. 5.
2. *Walla Walla Union Bulletin* (17 de julho de 1994), págs. 9 e 14.
3. Ellen G. White, *Educação* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996), pág. 57.
4. *Idem*, págs. 15 e 16.
5. *Idem*, pág. 13.
6. *Idem*, págs. 15 e 16.
7. Palestra em vídeo de Neil Postman, *The End of Education* (Northampton, Mass.: Into the Classroom Video, 1996).